

Nota bibliográfica
de Autores

Adrião Pereira da Cunha, natural de Penafiel, é licenciado, mestre e doutorando em História pela FLUP. Com formação em Gestão, Administração e Marketing desenvolveu atividade profissional na área empresarial.

André Filipe Oliveira da Silva é licenciado em História e mestrando em Estudos Medievais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Escreveu um capítulo sobre D. Mumadona para Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, após seleção por concurso. Tem como principais áreas de interesse a História da Cultura e do Ensino e a Alta Idade Média Peninsular.

Diogo Faria é licenciado em História e Mestre em História Medieval e do Renascimento pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigador do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (U. Porto) e do Instituto de Estudos Medievais (U. Nova de Lisboa), onde integra a equipa do projeto JUSCOM – Juízes da terra, juízes de fora. A história política dos séculos finais da Idade Média é o seu principal interesse de investigação.

Emanuel Cardoso Pereira. Nasceu a 12 de Maio de 1988 em Caracas. Licenciou-se em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto em 2010, e, na mesma instituição, ingressou no curso de Mestrado em História Medieval e do Renascimento, concluindo-o em 2013 com uma dissertação intitulada: *Concelhos e Ordens Militares na Idade Média. Relações de dependência e de confronto dos séculos XII a XIV*. É investigador do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade – CEPESE e interessa-se pelo estudo do municipalismo, Ordens Militares e das relações de poder em geral para o período medieval.

Elsa Cardoso é investigadora associada do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo-lhe sido atribuída uma bolsa de mérito. Licenciada em Estudos Asiáticos pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em 2012, é actualmente mestranda em História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval, na mesma faculdade, com o tema de tese *A Diplomacia e a Orientalização da Corte de Córdoba (sécs. IX – X)*, sob orientação do Prof. Doutor Hermenegildo Fernandes.

Filipe Piedade concluiu em 2010 a licenciatura em Línguas e Relações Internacionais na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em 2012 obteve o grau de Mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto após a aprovação da dissertação com o título «A caminho do Estado Novo e do Terceiro Reich: a “Lição de Hitler” e a “Lição de Salazar” na imprensa portuguesa (1930-1933)». Atualmente é bolseiro de investigação do projeto *Estado e memória: políticas públicas da memória da ditadura portuguesa (1974-2009)*, (PTDC/HIS-HIS/121001/2010), sob a orientação do Professor Doutor Manuel Vicente de Sousa Lima Loff.

Flamarion Maués é doutor e mestre em História pela Universidade de São Paulo. Realiza pós-doutorado na Universidade de São Paulo e é investigador do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Sua tese de doutorado intitulou-se *Livros que tomam partido: a edição política em Portugal, 1968-80*. Autor de *Livros contra a ditadura: editoras de oposição no Brasil, 1974-1984* (São Paulo, Publisher, 2013). É bolsista da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e ex-bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian/Portugal. Email: flamaues@gmail.com

Gaspar Martins Pereira é professor catedrático do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e investigador do

CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço & Memória». Entre Julho de 1975 e Fevereiro de 1977, trabalhou no processo SAAL, como auxiliar técnico, na Brigada de S. Mamede Infesta (Matosinhos).

Gonçalo de Carvalho e Matos Baeta Ramos (Lisboa, 1991) é licenciado em História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestrando em História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval, na mesma instituição, com uma dissertação registada no Departamento de História, intitulada *Paradigmas de Liminaridade no Entre-Douro-e-Têjo: um interface arqueológico de poderes (987-1131)*, sob orientação do Prof. Dr. Hermenegildo Nuno Goinhas Fernandes, a respeito da qual apresentou uma comunicação ao seminário do Centro de História da UL, “Memórias, Discursos e Práticas Sociais”, em Maio de 2013. Bolseiro de Mérito da Universidade de Lisboa nos anos lectivos 2010/2011 e 2013/2014, por desempenho escolar excepcional. Bolseiro pela Fundação Amadeu Dias/Universidade de Lisboa, no ano lectivo de 2011/2012, com um projecto intitulado “*O Estatuto do Muçulmano na Modernidade: na génese de um modelo identitário contemporâneo (estudo de história comparada das representações)*”. Investigador Associado do dito centro de investigação, no seu Grupo de I&D *Modelos Identitários*. Os seus interesses de investigação passam pela História do Al-Ándalus (sobretudo em contexto transicional para os reinos da “Reconquista”), a História do Império Otomano (em particular nas suas dinâmicas com o *limes* bizantino e o seu contexto representativo na Europa moderna) e Teoria da História e Historiografia.

Lisandra Franco de Mendonça, doutoranda em regime de cotutela na Universidade de Coimbra (Centro de Estudos Sociais/ Instituto de Investigação Interdisciplinar) na vertente de arquitetura e urbanismo, e na Universidade de Roma ‘La Sapienza’ na vertente de História e Restauro da Arquitetura (desde 2010), desenvolve a tese de doutoramento com enfoque na conservação da arquitetura de génese colonial da cidade de Maputo. Especialização em Restauro dos Monumentos pela Escola de Especialização em Restauro dos Monumentos da Universidade de Roma ‘La Sapienza’ (2011-2013). Licenciatura em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (1992-1998).

Lucileide Costa Cardoso é doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (2004). Professora Associada do Departamento e do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal da Bahia, área de concentração História Contemporânea e História do Brasil República. Tem experiência de pesquisa com ênfase em História da(s) Ditadura(s) e das sociedades pós-ditatoriais, atuando nos seguintes temas: historiografia, literatura memorialística e discurso político. Autora do livro *Criações da Memória: Defensores e Críticos da Ditadura (1964-1985)*, publicado em 2012 e de artigos na Revista Brasileira de História, 1994 e 2011, Revista da Associação Brasileira de História Oral, 2012, Revista Anos 90, 2013, Revista Antíteses, 2013, Revista Binacional Brasil-Argentina, 2014. Líder do Grupo de Pesquisa *Memórias, Ditaduras e Contemporaneidades*, UFBA/CNPq. Integrante da linha de pesquisa *Espaço Público e Memória* que reúne equipe de investigação externa vinculada ao Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade do Porto. Email: lucileidec@ufba.br.

Manuel Baião nasceu em Vila Verde de Ficalho, em 1969. É investigador no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora desde 1995 (CIDEHUS.UE). Foi colaborador do Departamento de História da Universidade de Évora entre 1999 e 2003. Obteve a *Licenciatura em Ensino de História* pela Universidade de Évora em 1993 e o *Mestrado em História dos séculos XIX e XX (secção do séc. XX)* pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em 1999, após defesa da tese intitulada:

“Elites políticas locais na transição da I República para a Ditadura Militar (1925-1926). O caso de Évora”. Em 2012 concluiu o *Doutoramento em História Contemporânea* pela Universidade de Évora, após defesa da tese intitulada: “Elites e Organizações Políticas na Primeira República Portuguesa. O Caso do Partido Republicano Nacionalista (1923-1935)”. Organizou o Seminário Internacional - *Elites e Poder. A Crise do Sistema Liberal em Portugal e Espanha (1918-1931)* que decorreu na Universidade de Évora nos dias 3 e 4 de Junho de 2002. As suas principais publicações são as seguintes: Manuel Baiôa, *Elites políticas em Évora da I República à Ditadura Militar (1925-26)*, Lisboa, Edições Cosmos, 2000, 344 páginas; Manuel Baiôa, (Ed.), *Elites e Poder. A Crise do Sistema Liberal em Portugal e Espanha (1918-1931)*, Lisboa, Edições Colibri/CIDEHUS, 2004, 479 páginas; Manuel Baiôa, Paulo Jorge Fernandes; Filipe Ribeiro de Meneses, “The Political History of Twentieth-Century Portugal”, *e-Journal of Portuguese History*, Brown University, Volume 1, number 2, Winter 2003, pp. 1-18; Manuel Baiôa, “O Partido Republicano Nacionalista em Évora (1923-1935) – ideologia, política regional, organização interna e elites”, *Análise Social*, ICS, Vol. XVI, N.º 178, 2006, pp. 99-123; Manuel Baiôa, “Decadencia y disolución del Partido Republicano Nacionalista (1926-1935)” in Mercedes Gutiérrez Sánchez; Diego Palacios Cerezales (Eds.), *Conflicto Político, Democracia y Dictadura. Portugal y España en la Década de 1930*, Madrid, Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2007, pp. 99-153.

Maria Clotilde Henriques da Costa Martins **Cristino** é natural de Louriçal do Campo – Castelo Branco. Licenciada em História pela FLUP, possui o grau de Mestre em História e Educação pela mesma Faculdade. Foi Técnica de Som da ex-Emissora Nacional (1973-1994), Assessora para a Comunicação Social (1994-1998) e Vereadora da Câmara Municipal de Gondomar (1998-2004).

Paola Nestola é bolsista de pós-doutoramento da FCT (SFRH/BPD/62887/2009) e investigadora colaboradora no CHSC da Universidade de Coimbra. Doutorou-se em 2004, na Universidade de Lecce e na Universidade Ca’ Foscari de Veneza, beneficiando também de um programa *Marie Curie Actions* (2002-2003) desenvolvido na Universidade Pablo de Olavide de Sevilla. Os seus principais interesses científicos versam sobre História Religiosa da Europa do Sul e do Mediterrâneo (instituições eclesíásticas e geografia diocesana, santidade, episcopado europeu, Inquisição); História Social, História Urbana e Micro-História (Sécs. XVI-XVIII). No âmbito da História da Mentalidade e da Cultura e, nomeadamente, sobre o tema da representação do poder, desenvolveu atividade de investigação incidindo designadamente sobre fontes textuais e de natureza iconográfica. Esta orientação metodológica é patente no seu livro *I grifoni della fede. Vescovi-inquisitori in Terra d’Otranto fra ‘500 e ‘600*, Galatina (Le), Congedo, 2008, pp. 292, assim como em outros trabalhos científicos editados em revistas e atas congressuais. Pela coleção *MeditEuropa*, traduziu para italiano dez estudos confluídos no livro de José Pedro Paiva, *Un episcopato vigile. Portogallo, secoli XVI-XVIII*, Lecce: Edizioni Grifo, 2013, pp. 345.

Rui Calado é Mestre em História Contemporânea e Estudos Internacionais Comparativos pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Doutorando em Altos Estudos em História pela mesma faculdade versando a temática “A mobilização da História nos discursos e práticas nas Políticas de Memória - Das transições democráticas aos nossos dias (Estudo comparativo entre Argentina e o Brasil)”. Investigador Colaborador no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX e no Grupo de Estudos “Diálogos Lyrianos” da Universidade de Brasília. Foi professor associado no Instituto Superior Politécnico Sol Nascente em Huambo – Angola e investigador no projecto “Huambo e a Reflexão sobre o rosto e a Memória”.

Vasco Ribeiro é doutor em ciências da comunicação pela Universidade do Minho, mestre em comunicação política pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) e licenciado

em comunicação social pela Escola Superior de Jornalismo. Leciona áreas de “Comunicação Política”, “Assessoria de Imprensa”, “Relações Públicas”, “Projecto” em três cursos da FLUP e é professor convidado da *Porto Business School*. Profissionalmente foi assessor de imprensa/director de comunicação na Assembleia da República, Parlamento Europeu, Reitoria da Universidade do Porto, Hospital de S. João, Câmara Municipal do Porto, Normetro e Associação Nacional de Jovens Empresários. Foi também consultor e autor de dezenas de planos estratégicos de comunicação em Portugal e Moçambique. Email: vribeiro@letras.up.pt